

PREVENÇÃO DE ANGIOPATIAS EM PACIENTES DIABÉTICOS COM O USO DE INIBIDORES DE SGLT2: REVISÃO SISTEMÁTICA

Mariana Rocha Abrahão, Isabela Cher Pimentel Afiune, Thiago Pereira Carvalho Franco de Souza

RESUMO

DOI: 10.47094/CESMED.2025/57

INTRODUÇÃO: As angiopatias são alterações vasculares estruturais e funcionais, comuns no diabetes mellitus tipo 2 (DM2). Prevenir tais complicações, que vão desde macroangiopatias a microlesões vasculares, é crucial, pois a progressão silenciosa gera maior risco de incapacidade funcional e mortalidade. Terapias que combinem eficácia metabólica e vascular são essenciais para evitar desfechos graves, como isquemia e amputações. Os inibidores do co-transportador sódio-glicose tipo 2 (SGLT2i) emergiram como uma classe terapêutica multifacetada, com benefícios cardiovasculares e renais, transcendendo o controle glicêmico. Estudos destacam ação em inflamação, estresse oxidativo e função endotelial, mas o impacto específico dos SGLT2i na preservação da integridade vascular é pouco explorado, limitando sua aplicação clínica em estratégias preventivas amplas, especialmente em pacientes com DM2. **OBJETIVO:** Identificar como os inibidores de SGLT2 atuam na prevenção das angiopatias em pacientes diabéticos. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão sistemática de literatura a partir da base de dados PubMed, realizada em 1 de março de 2025, com os descritores “Diabetic Angiopathies/Therapy” e “Sodium-Glucose Transporter Inhibitors/therapeutic use”, o operador booleano “AND” e os filtros “free full text” e “in the last 5 years”. Foram identificados 16 artigos, todos conforme o tema e objetivo deste resumo e, por isso, selecionados para a leitura completa. **RESULTADOS:** Os estudos analisados reforçaram os efeitos protetores dos SGLT2i contra angiopatias diabéticas. Na retinopatia diabética (RD) e no edema macular diabético, há menor progressão para formas graves (como RD proliferativa), redução de permeabilidade vascular, espessamento retiniano e microaneurismas. Na nefropatia, há desaceleração da perda renal, com redução de hiperfiltração glomerular, estresse oxidativo e fibrose, independente do controle glicêmico. Na neuropatia periférica, há redução da inflamação neuronal e melhoria funcional dos nervos periféricos, prevenindo a perda da sensibilidade protetora. Em relação à aterosclerose, há redução dos processos inflamatórios e estresse oxidativo, cruciais na patogênese da doença arterial periférica (DAP). Os SGLT2i também melhoram a perfusão tecidual, reduzindo eventos isquêmicos e necessidade de revascularização. **CONCLUSÃO:** Portanto, os SGLT2i possuem potencial múltiplo na prevenção de angiopatias diabéticas, atuando em vias antioxidantes, anti-inflamatórias e

metabólicas. Seus efeitos são mais consolidados em complicações microvasculares e, em macroangiopatias, eles variam de acordo com o fármaco. Destaca-se a empagliflozina e a dapagliflozina pelos benefícios mais consistentes, mesmo em doses não hipoglicemiantes, e por não se relacionarem ao aumento do risco de amputações. Algumas complicações, como pé diabético, carecem de evidências mais sólidas sobre os SGLT2i, destacando a necessidade de mais estudos que estabeleçam sua eficácia e segurança a longo prazo.

PALAVRAS-CHAVE: Angiopatía Diabética. Diabetes Mellitus Tipo 2. Inibidores do Transportador 2 de Sódio-Glicose.